

Advogado deixa os processos para tocar piano na noite paulistana



A música e o Direito dividem espaço na vida do advogado **Erasmão Valladão França**, do escritório França e Nunes Pereira Advogados. Ele começou a estudar piano aos 15 anos. Hoje, quando não está mergulhado em processos ou dando aulas na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, toca na noite paulistana. Sua música pode ser ouvida todas as quartas-feiras no restaurante Ranieri Lounge, nos Jardins. Seu repertório tem 160 músicas, dentre as quais o público pode escolher o que quer ouvir. Ele toca bossa nova, MPB e jazz.

O piano surgiu na vida de Valadão em 1964. Na época, ele era um adolescente mais interessado “em jogar bola”. O professor de piano contratado para dar aulas para ele o convenceu. “Ele tinha um método em que o aluno já conseguia tocar uma ‘musiquinha’ em quatro aulas.” Nas primeiras notas, já se apaixonou pela música. Numa viagem ao interior de São Paulo, Valadão se instalou em uma fazenda onde havia com um piano. Resultado: “Passei dias treinando e voltei sabendo tocar as músicas até de trás para frente”. Animado, terminou o curso em menos tempo do que o programado.

Para se aperfeiçoar, Valadão foi estudar com o renomado Wilson Curia, que também foi aluno de Direito na Faculdade São Francisco, e logo começou a tocar na noite. Aprendeu bastante com outros músicos e logo se aprofundou nos estudos de música erudita com Oliver Toni.

Já na Faculdade de Direito, conheceu Marco Antonio da Silva Ramos, que também era dividido entre as duas paixões e acabou tornando-se maestro e professor de música. Nessa época, Valadão tinha uma namorada que morava em um bairro distante e “não tinha piano em casa”. O namoro tomou todo o espaço na sua vida e ele abandonou o piano. Só voltou a tocar anos depois, quando um grupo de amigos decidiu formar um conjunto para tocar no restaurante Engenho e Arte, no centro de São Paulo.

A banda era formada por músicos que, assim como Valadão, tinham outra profissão: um engenheiro contrabaixista, um administrador baterista, um cirurgião plástico no sax e um advogado no piano. O grupo tocou por quase um ano, inclusive por outros restaurantes paulistanos: Bom Bife, Blend e Baiúca, todos no bairros dos Jardins, onde tocou por quase três anos.

Na década de 92, Valadão deixou o piano de lado para dedicar-se ao mestrado e às aulas na graduação e

pós-graduação da USP. Voltou a render-se ao piano quando um amigo abriu um bar, o Ranieri Lounge, onde toca todas as quartas. “Enquanto eu conseguir conciliar com o horário das aulas na faculdade, vou continuar.”

Serviço:

Ranieri Lounge

Ministro Rocha Azevedo esquina com a Alameda Lorena, Jardins, São Paulo

Apresentações às quartas-feiras, 21h30

Date Created

25/07/2009